



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 15 de setembro de 2010.

Cidades 14/9/2010 - 16:49:00

Saúde alerta população e investiga mortes provocadas por meningite

Duas crianças morreram vítimas da doença em Jaciara.

Redação site TVCA com assessoria

A Secretaria de Estado de Saúde fez um alerta hoje sobre os cuidados que a população devem tomar com as meningites. Na comunidade trouxe também esclarecimentos sobre as recentes notificações ocorridas no município de Jaciara.

No fim de semana o município de Jaciara registrou dois casos positivados como sendo de meningite. As duas crianças, vítimas da doença morreram. Uma tinha nove meses e outra nove anos. As crianças são moradoras do mesmo Bairro.

Equipes das vigilâncias epidemiológicas do município e do Estado tomaram todas as providências acordadas nos protocolos do Ministério da Saúde e do Estado de Mato Grosso, e estão no município deste o último Domingo (12), onde já entraram em contato com as pessoas e familiares que mantiveram contato com as vítimas da doença, e promoveram quimioprofilaxia (*Conjunto de medidas que têm por finalidade prevenir ou atenuar as doenças, suas complicações e conseqüências.*)

Segundo o Superintendente da Vigilância em Saúde do Estado, Oberdan Lira, “esse procedimento é executado nos casos das Meningites Meningocócicas e por Haemophilus, uma medida de enfrentamento às doenças no bloqueio, onde é administrado antibióticos específico para contatos íntimos do doente, quer ele tenha vindo a óbito quer não”.

Nesse caso os contatos íntimos se referem a pessoas que moram na mesma casa, ou que durmam no mesmo dormitório (como acontece nas famílias e em creches), convivam na mesma sala e durante o mesmo período de tempo (como acontece nas escolas).

Embora as meningites se manifestem durante o ano inteiro, segundo Oberdan Lira, não se pode dizer que as recentes ocorrências no município de Jaciara se tratem de surto. Equipes técnicas estão fazendo os estudos epidemiológicos na Região.

Meningites

Existem vários tipos da doença, porém as que preocupam a Saúde Pública são as que provocam risco maior à saúde humana e podem até levar à morte, que são as meningites meningocócicas e haemophilus, que podem ser transmitidas em contato de pessoa a pessoa por meio de saliva, respiração, tosse, beijos e até pelo simples ato de falar.

A doença é uma infecção dos tecidos que envolvem o cérebro e a medula espinhal, também chamados de meninges.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Já a meningite viral não é transmissível. É uma infecção viral podendo ser causada pelos vírus do sarampo, da caxumba e até do herpes comum. Geralmente nas meningites virais a evolução é benigna, havendo melhora do quadro. As pessoas em contato íntimo com pacientes portadores da meningite viral não precisam fazer uso de antibióticos para a prevenção.

Uma outra preocupação do Estado é com relação as crianças. Nesses casos os pais devem atualizar as vacinas BCG, tríplice viral e tetravalente, em crianças menores de cinco anos, na proteção da saúde de seus filhos, uma vez que 90% dos casos de meningite haemophilus ocorrem na faixa etária de três meses a quatro anos.

Sintomas

Os principais sintomas das Meningites, em crianças maiores de um ano e adultos, são: febre alta, vômitos em jato, dor de cabeça intensa, rigidez de nuca, prostração, convulsões e manifestações hemorrágicas subcutâneas (sangramento debaixo da pele). Esses sintomas devem ser observados todos, ou quase todos, ao mesmo tempo.

Em crianças com menos de um ano devem ser observados febre alta, irritabilidade e choro intenso e o abaulamento da fontanela (“moleira” alta). A recomendação é que, sempre que sejam identificados esses sintomas, seja procurada uma Unidade de Saúde mais próxima da moradia do doente que o encaminhará para os hospitais de referência no tratamento da infecção.

Prevenção

A principal medida de prevenção recomendada aos pais é a manutenção do calendário de vacinação das crianças atualizado. A vacina BCG protege as crianças das formas graves da tuberculose, como a meningite por tuberculose. A vacina tetravalente (difteria, tétano, coqueluche e haemophilus influenza B), evita que se tenha meningite por haemophilus, influenza B e a vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), confere a proteção a alguns tipos de vírus, sendo que a principal complicação da caxumba é a meningite.

Para crianças acima de 01 ano, adolescentes, jovens e os adultos os métodos de prevenção incluem evitar aglomerações, manter as casas e outros locais freqüentados (escolas, creches, salas de reuniões, dentre outros) sempre bem ventilados e ensolarados e manter medidas de higiene pessoal (lavando constantemente as mãos, especialmente ao usar o banheiro e antes de se alimentar) e higiene do lar.

As Meningites por Haemophilus do tipo b podem ser prevenidas, ainda, por meio de vacina (aos 2,4 e 6 meses de idade), que está disponível na rede pública de saúde.

Já as Meningites Meningocócicas podem ser causadas por varios sorogrupos dessas bactérias (A, C, Y e W135). Estas só são indicadas em casos de surtos (caracterizado pela notificação de 3 ou 4 casos da doença do mesmo sorogrupo, na mesma semana) e após análise das Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e do Ministério da Saúde.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Números de casos da doença

De acordo com dados parciais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) ocorreram, de Janeiro até a presente data de hoje (14) deste ano de 2010, 27 casos confirmados de meningites, sendo 03 casos confirmados por Meningite bacteriana, 03 casos por meningite viral, 02 casos por meningite haemophilus tipo B, 05 de outras etiologias da Meningite, 10 casos de meningite não especificada e 02 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia). Os dois casos de Jaciara aguardam a especificação da tipologia da doença.

Durante todo o ano de 2009 foram notificados 230 casos de Meningites, sendo 01 caso de meningite por tuberculose, 35 casos de meningite bacteriana, 41 casos de meningite viral, 11 casos de meningite por pneumocócicos, 22 casos de outras etiologias, 97 casos de meningites não especificadas e 21 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

Em 2008 foram notificados 263 casos de Meningites, sendo 01 caso de meningite por tuberculose, 32 casos de meningite bacteriana, 76 casos de meningite viral, 18 casos de meningite por pneumocócicos, 23 casos de outras etiologias, 100 casos de meningites não especificadas e 08 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

Mortes

Com relação aos óbitos neste ano de 2010, até o momento foram notificados 04 casos, sendo 01 por meningite bacteriana e 02 casos de meningite por hemófilus. E os dois últimos casos de Jaciara aguardam a especificação da tipologia da doença.

Em 2009, o total de mortes notificadas foi de 13 casos, sendo 06 casos de meningite bacteriana, 01 de meningite pneumocócica e 06 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

Já em 2008 o total de mortes notificadas foi de 07 casos, sendo 04 casos de meningite pneumocócica e 03 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

De acordo com Oberdan Lira, esses casos estão dentro do número esperado uma vez que ocorreram nos vários municípios do Estado, mas a Secretaria de Estado de Saúde continua monitorando a doença, aplicando medidas de controle.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=504677&p=2&Tipo=>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco

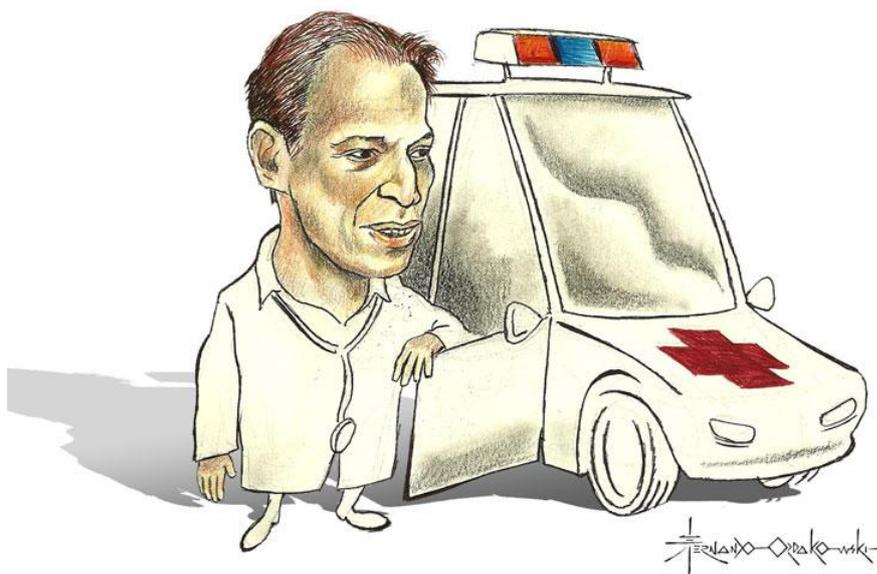


CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Decisões judiciais geram despesas de até R\$ 40 mi com medicamentos

Cristiane Gomes

Fernando Ordakowski



Secretário Augusto do Amaral cita que no mês passado a Justiça mandou comprar um remédio que custa R\$ 700 mil

Pacientes do SUS enfrentam lutas e dilemas. Uma das batalhas é pelo direito a medicamentos considerados de alto custo. Precisam recorrer à Justiça para, a partir da obtenção de liminar, obrigar o Estado a atendê-los. O secretário de Saúde Augusto do Amaral estima que serão gastos pelo menos R\$ 40 milhões neste ano na compra de medicamentos sem licitação. No exercício de 2009 a pasta se viu obrigada a adquirir R\$ 35 milhões em medicamentos. Como são casos de urgência, o Estado não realiza licitação e adquire os produtos por meio da chamada compra direta.

Apesar de muitos medicamentos serem destinados ao tratamento de doenças raras, a maioria tem valor elevado, mas de uso recorrente por parte de pacientes que possuem, por exemplo, insuficiência renal ou cardíaca. Assim, o ideal neste caso seria que o Estado mantivesse um estoque mínimo destes remédios evitando a compra sem licitação, que é uma ação extrema numa gestão pública. Amaral argumenta, porém, que é impossível prever a demanda neste caso e salienta que no ato da compra o Estado realiza a tomada de preços com pelo menos quatro empresas, garantindo a lisura do procedimento. Ele admite dificuldade para atender a demanda, mas enfatiza que tem conseguido cumprir todas as determinações judiciais.

Conforme a legislação, a saúde é tida como um setor essencial à vida. Assim, o gestor que descumprir determinação judicial quanto à compra de algum medicamento, garantia de leitos em apartamentos ou UTIs, além de procedimentos



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

cirúrgicos, pode até ser preso. Recentemente o juiz da 1º Vara Especializada da Fazenda Pública, Gilberto Giralde, mandou prender o secretário Amaral depois que o Estado não assegurou um leito de UTI para um homem de 75 anos, que seria submetido a um cateterismo. A detenção foi evitada após intervenção do procurador-geral do Estado Dorgival Veras de Carvalho - veja mais [aqui](#). O secretário pontua que com um orçamento de R\$ 850 milhões para resolver todos os problemas da Saúde, a compra de medicamentos se torna "pesada".

Ele relata que no mês passado recebeu uma ordem judicial para comprar um remédio no valor de US\$ 350 mil (R\$ 700 mil). Neste caso específico, segundo ele, foi necessária a realização de uma suplementação por meio da secretaria de Fazenda. Reforça que constantemente o Estado tenta resolver a situação. O secretário conta que se reuniu com o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Gilmar Mendes, a fim de buscar entendimento e subsidiar as discussões em torno da artificialização da Saúde pela qual Mato Grosso passa. Mendes, por sua vez, o orientou a realizar um fórum estadual para que tanto o gestor quanto o Poder Judiciário e os pacientes discutam a problemática.

Demanda

Em Mato Grosso são em média 23 mil usuários do SUS. Estão cadastrados para receber medicamentos de alto custo. Mensalmente são feitas 265 pedidos de medicamentos e em torno de 70 solicitações são conseguidas por meio de recursos provenientes da secretaria de Saúde. Além de Cuiabá, são atendidos pacientes de Sorriso, Cáceres, Rondonópolis e Colíder.

<http://www.rdnews.com.br/blog/post/decisoes-judiciais-geram-despesas-de-ate-r-40-mi-com-medicamentos>

Notícias / **Cidades**

14/09/2010 - 12:25

AA promove seminário para profissionais nesta quarta

Da Redação - TA

O Alcoólicos Anônimos (AA) em Mato Grosso vai promover nesta quarta-feira (15) o 11º Seminário para Profissionais, que este ano tem como tema 'Alcoolismo: Desintegração Social' . O event oserá realizado durante todo o dia no auditório do Senai, em Várzea Grande.

O objetivo do seminário é dar uma visão clara, concisa e completa da irmandade e de seu programa de recuperação a todos aqueles que por suas funções lidam direta ou indiretamente com o problema do alcoolismo.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Além de um problema social de grandes e graves proporções, o alcoolismo é uma doença reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), desde 1967. A doença é a segunda maior causadora de mortes, de forma direta ou indireta, em todo o mundo.

O Seminário para Profissionais tem como público alvo assistentes sociais, médicos, enfermeiros, psicólogos, gerentes de recursos humanos, chefes de segurança no trabalho, policiais responsáveis por instituições beneficentes, servidores públicos em geral e estudantes.

Inscrições

As inscrições são gratuitas e as vagas limitadas a 200. Elas podem ser feitas através de um modelo impresso distribuído em empresas, instituições e órgãos públicos, via fonofax (65) 3321-1020, e-mail aa@aamt.org.br, ou pessoalmente no Escritório de Serviços Locais – Área de Mato Grosso – Rua Antonio Maria N° 130, Edifício Ana Paula, 1° andar, Sala 10.

O seminário será realizado no auditório do Senai, localizado na Avenida Dom Orlando Chaves, 1.536, bairro Cristo Rei, em Várzea Grande, das 8 horas da manhã, às 17h. O primeiro painel do seminário será Alcoólicos Anônimos, o que são, como funcionam na visão de seus membros; a recuperação individual, a importância dos grupos e a estrutura de recuperação. Logo após será mostrado como funcionam os grupos familiares Al-Anon e Al Ateen. A manhã será encerrada com uma palestra proferida pela presidenta do Conselho Estadual de Política sobre Drogas – Conem-MT - Ana Elisa Limeira.

No período da tarde acontecem dois painéis. O primeiro deles será o tratamento da doença do ponto de vista médico. O responsável pelo painel será o médico homeopata dr. Olney Fontes, da Junta Nacional de Alcoólicos Anônimos do Brasil -JUNAAB.

Posteriormente, o dr Mário Kono de Oliveira, juiz titular do Juizado Especial Criminal Unificado da Comarca de Cuiabá, falará sobre penas alternativas, como atua o Poder Judiciário. O dr. Mário Kono tem usado o mecanismo legal de dar como pena o comparecimento a reuniões em grupos de AAs a pessoas que cometeram crimes relacionados ao alcoolismo. Também participam deste painel psicólogas e assistentes



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

sociais do Núcleo Psico Social, do Juizado Especial Criminal, que acompanham a aplicação e o cumprimento das penas alternativas. *As informações são da assessoria.*

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=AA_promove_seminario_para_profissionais_nesta_quarta&edt=25&id=129161

Notícias / **Cidades**

14/09/2010 - 12:20

Pronto Socorro de VG ganha novos equipamentos e será ampliado novamente

Secom/ VG

O Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande (PSVG) completa 22 anos nesta segunda-feira (13.09) e apresenta números superlativos. Desde que foi fundado a unidade de saúde foi ampliado uma única vez, na gestão do prefeito Murilo Domingos. Atualmente o PS, atende hoje uma média de 22 mil pessoas ao mês. Esse número equivale ao atendimento do Pronto Socorro da Capital que tem mais que o dobro de habitantes.

Ao todo 800 servidores garantem o funcionamento do PS, os servidores trabalham em regime de plantão para atendimento de emergência, clínica medica, cirúrgica, adulto e infantil.

Na atual administração, a ampliação de 1.600m² de área administrativa possibilitou a criação de mais 42 leitos numa nova ala adulta, de um total de 176. “Foi possível, na atual administração a criação de seis novas enfermarias”, destaca o diretor administrativo e financeiro do PSVG, João Santana Botelho.

Uma nova reforma na área hospital já esta aprovada e aguarda a liberação da verba por parte do Governo Federal. Esta prevista a reforma no centro cirúrgico, haverá um box especializado em trauma, o que vai otimizar o atendimento. Serão adquiridos mesa cirúrgica, carrinho de anestesia, cardioversores e aspiradores. “Teremos uma UTI novinha em folha, pronta para o atendimento da população”, comemora João Santana.

Na semana passada, o PSVG recebeu quatro novos oxímetros – esse equipamento mede indiretamente a quantidade de oxigênio no sangue de um paciente. Em geral é anexado a um monitor, para que os médicos possam ver a oxigenação em relação ao tempo.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Ele lembra que, nos últimos quatro meses houve uma melhora nos repasses possibilitando melhoria no atendimento. O diretor frisa que os profissionais da saúde tiveram o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV) aprovado pela atual administração aumentando a valorização do profissional.

Como consequência, houve um atrativo financeiro e uma intensa procura por parte de profissionais capacitados na área medica sendo possível preencher as vagas disponíveis. “Isso já reflete na qualidade do atendimento”, assinala.

O prefeito Murilo Domingos ressalta que em sua administração a saúde teve um salto de qualidade, pois, além de ampliar o PSVG, aumentou o número de postos do Programa de Saúde da Família (PSF). “E vamos ampliar mais, tanto os PSFs como também o próprio Pronto Socorro, a população merece uma saúde ainda melhor”.

Murilo ressalta ainda que o PS de Várzea Grande é o único no estado a atender pacientes de todos os municípios. “Não fechamos as portas para nenhum paciente, todos que chegam recebem atendimento independente de onde residem, atualmente atendemos pacientes de 45 municípios matogrossenses”, revela o prefeito.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pronto_Socorro_de_VG_ganha_novos_e_quipamentos_e_sera_ampliado_novamente&edt=25&id=129173

Notícias / Brasil

14/09/2010 - 23:10

Impunidade é um dos desafios no combate ao trabalho escravo no Brasil, diz ONU

ABr

O relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre trabalho escravo no Brasil, apresentado hoje (14), diz que a impunidade é um dos desafios do governo no enfrentamento desse tipo de crime. Segundo a relatora especial sobre Formas Contemporâneas de Escravidão, Gulnara Shahinian, apesar dos avanços em conhecimento e implementação de políticas contra o trabalho escravo, o país ainda deixa a desejar em relação à punição dos responsáveis.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, elogiou o documento, mas disse que a punição está na esfera do Judiciário e que os poderes têm feito parcerias para aperfeiçoar a aplicação de penas aos culpados por explorar mão de obra análoga à escravidão. “Esse tem sido o mais permanente esforço da secretaria. Fizemos oficinas com cerca de 100 juízes, desembargadores e procuradores para especialização em relação ao trabalho escravo. Estamos preparando o Judiciário para um esforço novo nesse enfrentamento”.

O ministro endossou a recomendação feita pela relatora da ONU para aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/2001, que prevê, entre outras medidas, o confisco de terras onde houver trabalho escravo. “Essa emenda tramita há mais de 15 anos. Consideramos que possa ser o instrumento para dar o empurrão final para expurgar essa mancha da democracia brasileira”.

Por causa do ano eleitoral – que reduz o ritmo de votações no Congresso – o ministro descarta a possibilidade de análise da PEC ainda este ano. Segundo Vannuchi, a resistência em aprovar o projeto reflete a convivência com um passado “retrógrado, anticonstitucional e antidemocrático”, que remete aos tempos da escravidão.

“Durante séculos, o centro da sociedade brasileira foi o trabalho escravo. Isso deixa marcas muito profundas e ainda há setores conservadores que insistem em deslegitimar a ação de quem fiscaliza e combate o trabalho escravo”, comparou.

Além do papel dos Três Poderes, o ministro disse que o setor empresarial também deve assumir responsabilidade pelo trabalho digno. Segundo Vannuchi, mais de 100 empresas – que representam 20% do Produto Interno Bruto (PIB) – já assinaram o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. “Mas ainda enfrentamos resistência de setores que deveriam ser a vanguarda desse enfrentamento, como a agricultura”

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Impunidade e um dos desafios no combate ao trabalho escravo no Brasil diz ONU&edt=22&id=129370](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Impunidade_e_um_dos_desafios_no_combate_ao_trabalho_escravo_no_Brasil_diz_ONU&edt=22&id=129370)

Notícias / Cidades

14/09/2010 - 11:30

Fiscais do MTE resgatam 70 menores de trabalho irregular



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Da assessoria

Em ações realizadas entre junho e julho deste ano os Auditores Fiscais do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Mato Grosso (SRTE/MT) afastaram 70 menores de trabalho irregular. O número ultrapassa o resultado alcançado em todo o ano de 2009 quando foram retirados 66 menores de situação de trabalho irregular.

O coordenador do Projeto para Erradicação do Trabalho Infantil na SRTE/MT, Leandro de Andrade Carvalho, diz que estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) revelam que o trabalho iniciado precocemente prejudica a formação do indivíduo e perpetua o chamado "ciclo da pobreza".

"Este ciclo tem origem na própria situação de pobreza e miséria que faz com que os pais coloquem os filhos para trabalhar, precocemente, como forma de complementação da renda familiar. Estes jovens acabam por não freqüentar a escola ou, quando ainda a freqüentam, apresentam baixo rendimento nos estudos. Com isso, quando adultos, apresentarão qualificação insuficiente para assumir bons postos de trabalho, acabando em subempregos e até mesmo desempregados, o que gera mais pobreza, perpetuando o ciclo", explica o coordenador.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fiscais do MTE resgatam 70 menores de trabalho irregular&edt=25&id=129172](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fiscais%20do%20MTE%20resgatam%2070%20menores%20de%20trabalho%20irregular&edt=25&id=129172)

Notícias / **Cidades**

14/09/2010 - 23:32

Fiemt e CNI promovem oficina de 'Política Tributária'

Da assessoria

A Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) realiza no próximo dia 23 a oficina "Política Tributária", voltada para os presidentes de sindicatos associados ao Sistema Fiemt. O curso, que integra as atividades que compõe o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), é uma parceria da Fiemt com a Confederação Nacional da Indústria. O objetivo da capacitação é municiar os sindicatos de informações acerca do tema para que eles possam ter subsídios para orientar os seus



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

associados e desempenhar uma atuação mais eficiente voltada às questões abordadas no curso.

Ao todo, são ofertadas 30 vagas. Os interessados devem entrar em contato com a Unidade Estratégica de Desenvolvimento Associativo (Ueda), na sede da Fiemt, para efetuar a inscrição. O contato pode ser feito via e-mail asindical.ueda@fiemt.com.br. Qualquer outra dúvida pode ser sanada pelo telefone (65) 3611-1530.

A oficina terá duração de um dia e será realizada das 8h às 18h na sede da Fiemt, em Cuiabá. De acordo com o conteúdo programático, serão trabalhados temas como a Constituição do Sistema Tributário Brasileiro; Mercado, Governo e Sistema Tributário; Além desses temas, serão abordadas questões como a desoneração das exportações e investimentos, os pesados encargos trabalhistas, os diferentes regimes tributários (lucro real, lucro presumido, simples, microempresário individual), tecnologia da fiscalização e ICMS e a guerra fiscal.

Toda a temática do curso está voltada para o papel do sindicato em todo esse processo. Este é o quarto curso que é ofertado pela Fiemt aos Sindicatos pelo PDA no período de três meses. O primeiro foi Negociação Coletiva, o segundo sobre Relações de Trabalho, em seguida foi realizada a oficina Comunicação e Oratória. Esse trabalho de capacitar às lideranças sindicais tem como norte o fortalecimento dos sindicatos filiados a Fiemt e, atende diretamente os interesses desse segmento, pois, as oficinas foram elaboradas seguindo uma pesquisa que identificou quais as ações deveriam ser desenvolvidas em conformidade com as prioridades dos associados

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fiemt e CNI promovem oficina de 'Política Tributária'&edt=25&id=129308](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Fiemt_e_CNI_promovem_oficina_de_'Politica_Tributaria'&edt=25&id=129308)

Notícias / **Cidades**

14/09/2010 - 18:35

Exemplo: Alunos do IFMT/ Campus Cáceres incentivam a doação de sangue

Da assessoria

Alunos do IFMT, Campus Cáceres do 3º ano do curso técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio ingressaram na campanha “Doe sangue e faça alguém



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

nascer de novo”. Nesta terça-feira, dia 14 de setembro, 13 alunos do grupo foram a Unidade de Coleta e Transfusão do Hospital Regional de Cáceres para fazer a doação. “A gente precisa ter um propósito nesta vida. Pensar e nos colocar no lugar do outro. Doar sangue é pequeno passo. Não dói e é rápido”, afirma Anderson Amorim Sanches, 18 anos, que se tornou um dos divulgadores e incentivadores da doação de sangue.

O grupo já organiza palestras no Campus para estimular a doação e demonstrar a importância do ato.

“Trazemos os cartazes da unidade de coleta e queremos organizar palestras aqui na nossa escola, trazendo trabalhadores da saúde, para reforçar a necessidade da doação e salvar vidas”, afirma Anderson.

Em Cáceres, a Unidade de Coleta e Transfusão do Hospital Regional Dr. Antonio Fontes, situada na avenida Getúlio Vargas, atende de segunda a sexta-feira das 7 ao 12 horas. São doadores em potencial as pessoas de 18 a 65 anos, com mais de cinquenta quilos e que gozem de boa saúde.

Devido ao baixo estoque de sangue, este ano o hospital lançou uma campanha de sensibilização à população local para suprir a necessidade da unidade. A cidade conta com quase 80 mil habitantes, mas a média de doação é pequena, cerca de cinco por dia.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Exemplo_Alunos_do_IFMT_Campus_Caceres_incentivam_a_doacao_de_sangue&edt=25&id=129251

Notícias / **Cidades**

14/09/2010 - 18:14

Rondonópolis decreta emergência e fogo pode queimar 50% da reserva

De Rondonópolis - Dayane Pozzer



Foto: Dayane Pozzer/OD

Imagem da cidade no final da tarde desta terça-feira



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Com a persistência do fogo que destrói desde sexta-feira (10) a Reserva Indígena Tadarimana, em Rondonópolis, a Prefeitura do município decretou estado de emergência nesta terça-feira (14). O decreto será publicado ainda hoje. A situação na área que abrange a aldeia é grave, segundo informou o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Lindomar Alves. A estimativa de que 25% da área de 10 mil hectares da reserva seria queimada até o controle total do incêndio passa a partir de hoje para 50% ou mais.

Conforme Lindomar, os trabalhos continuam concentrados no acero de uma estrada que passa pela reserva no intuito de evitar que o fogo atinja maiores proporções de terra. A técnica consiste no alargamento da pista numa extensão de sete quilômetros. Apesar desse esforço, que conta com o apoio de bombeiros, brigadistas, índios e funcionários da Semma e da Defesa Civil do município, o fogo já ultrapassou a estrada.

Dois tratores com esteira e um caminhão pipa com 15 mil litros de água foram cedidos pela Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis (Coder), além de um caminhão de lâmina na frente e grade atrás que carrega e espalha a terra para abafar o fogo.

A Prefeitura ainda conta com outra máquina de esteira emprestada pela empresa Objetiva Engenharia e com o apoio da brigada da empresa ADM que está cedendo água de seu caminhão pipa para abastecer a aeronave que ajuda a combater o incêndio. Mais uma máquina e uma pá carregadeira também estão à disposição para combater o fogo se for preciso.

O secretário de Governo, Milton Gomes da Costa, o Miltão, que também está na reserva auxiliando nos trabalhos, explicou que a fumaça que encobre Rondonópolis desde domingo (12), quando o fogo se agravou mais, ainda deve permanecer sobre a cidade por três a quatro dias.

Punição

Conforme o secretário Lindomar Alves, o proprietário da fazenda próxima à reserva onde o fogo foi originado será notificado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A área está sob jurisdição estadual, já que



se localiza fora do perímetro urbano. “O Ibama fará o auto de infração e cabe ao proprietário recorrer”, explicou.

Além da medida devido ao início do incêndio, a propriedade também será notificada pelo indício de desmate irregular. “Não importa se foi há um ou dois anos, mas houve desmate”, disse o secretário.

Lindomar criticou a Fundação Nacional do Índio (Funai), responsável pela reserva indígena, e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) por não terem se manifestado diante da situação. “Não podemos conviver com o fogo de dois em dois anos, mas nós do município ficamos impedidos de administrar dentro da reserva e por isso precisamos da união de esforços”, ressaltou.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rondonopolis decreta emergencia e fo go pode queimar 50 da reserva&edt=25&id=129337](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rondonopolis+decreta+emergencia+e+fo+go+de+queimar+50+da+reserva&edt=25&id=129337)

Notícias / **Ciência & Saúde**

15/09/2010 - 03:49

Exame de sangue pode detectar Alzheimer, afirma estudo

Reuters

Um exame de sangue simples pode ser capaz de diagnosticar o mal de Alzheimer, disseram pesquisadores dos Estados Unidos na segunda-feira (13), numa descoberta que pode ampliar a detecção da doença.

Um exame sanguíneo abre acesso a todos. Qualquer clínica pode fazer isso. Até enfermeiras de cuidados domésticos podem fazer" Sid O'Bryant, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Texas Tech O Alzheimer, a forma de demência mais comum que existe, afeta pelo menos 26 milhões de pessoas no mundo todo. Não há cura, mas o tratamento paliativo apresenta melhores resultados se for iniciado prematuramente.

Outras equipes já haviam descoberto um diagnóstico precoce a partir do fluido vertebral, o que exige uma punção na coluna, procedimento que pode ser doloroso. Além disso, empresas especializadas em diagnóstico por imagem estão concluindo os testes de novos agentes capazes de tornar as placas (lesões) cerebrais visíveis em tomografias, um recurso disponível apenas em centros especializados.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Um exame de sangue tornaria o diagnóstico muito mais simples, segundo Sid O'Bryant, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Texas Tech, em Lubbock.

"Um exame sanguíneo abre acesso a todos. Qualquer clínica pode fazer isso. Até mesmo enfermeiras de cuidados domésticos podem fazer", disse O'Bryant, cujas conclusões foram publicadas na revista Archives of Neurology.

A doença atualmente é diagnosticada pelos sintomas, e só pode ser confirmada por exames cerebrais após a morte.

Segundo O'Bryant, tentativas anteriores de fazer diagnósticos do mal de Alzheimer pelo sangue se mostraram falhas.

O novo exame busca mais de cem proteínas e combina isso com informações sobre os pacientes, inclusive se eles são portadores de um gene de risco para o Alzheimer, chamado APOE4. Uma análise informatizada então estabelece o grau de risco do paciente.

"Nossa taxa geral de sucesso em detectar portadores do mal de Alzheimer é de 94 por cento. Mas o acerto total em classificar os que não têm o mal de Alzheimer é de 84 por cento" disse o cientista.

O próximo passo será ver se o teste pode prever quem irá desenvolver o Alzheimer. O teste do fluido vertebral parece ser capaz de fazer isso.

Um outro estudo na mesma publicação, liderado por David Geldmacher, do Sistema de Saúde da Universidade da Virginia, avaliou se o medicamento pioglitazone, usado contra diabetes, pode combater a inflamação que causa a morte de células cerebrais em pacientes com Alzheimer.

Geldmacher alertou que ainda é preciso aprofundar o estudo, e que pesquisas mais amplas com drogas da mesma classe não confirmaram nenhum benefício na terapia do mal de Alzheimer



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Exame de sangue pode detectar Alzheimer afirma estudo&edt=34&id=129398](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Exame%20de%20sangue%20pode%20detectar%20Alzheimer%20afirma%20estudo&edt=34&id=129398)

Notícias / **Ciência & Saúde**

15/09/2010 - 06:53

Brasil pode fazer parte do maior laboratório de ciências da atualidade

GI

O Brasil pode se tornar membro do maior empreendimento científico da história, o acelerador de partículas LHC (Grande Colisor de Hádrons, na sigla em inglês). O Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (Cern, na sigla em francês), responsável pelo empreendimento, decidiu no final de julho permitir a entrada de países de outros continentes. Caso a associação se confirme, o país poderá participar de licitações do projeto em diversas áreas, até o limite da sua contribuição financeira para os estudos. Há “interesse explícito” de empresas nacionais de desenvolver projetos de alta tecnologia para o Cern, informa Sérgio Novaes, cientista da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Atualmente o conselho do Cern é composto por 20 países-membros (europeus) e 6 países observadores: Índia, Israel, Japão, Rússia, Turquia e Estados Unidos. Além disso, outros 37 países, entre os quais o Brasil, colaboram com as pesquisas. Com a mudança, o Cern passaria a ter países-membros plenos e associados. Os associados podem se tornar plenos no futuro.

O maior experimento científico do mundo consiste em colidir partículas no nível mais alto de energia já tentado, recriando as condições presentes no momento do Big Bang, que teria marcado o nascimento do universo, 13,7 bilhões de anos atrás. a teoria

O LHC, situado em um túnel subterrâneo circular de 27 quilômetros de extensão sob a fronteira franco-suíça, começou a circular partículas em novembro de 2009 (depois de ser fechado em setembro de 2008 por causa de superaquecimento). Em 30 de março deste ano, o LHC promoveu as primeiras supercolisões de partículas 'de laboratório' da história.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A partir desta quarta-feira (15), uma comissão brasileira em visita a Genebra fará uma série de reuniões para estabelecer os termos do acordo com o centro de pesquisas. A comissão é composta pelo professor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e diretor da Sociedade Brasileira de Física (SBF), Ronald Shellard, por Novaes, da Unesp, e por Ademar Seabra Cruz Júnior, diplomata brasileiro da divisão de Ciência e Tecnologia.

De acordo com Novaes, a associação traz inúmeras vantagens para o país. “O mais importante é que o Brasil passa ter direito de participar das licitações realizadas pelo Cern, em diversas áreas, até o limite da contribuição brasileira. Há o interesse explícito de empresas brasileiras de desenvolver projetos de alta tecnologia para o centro.”

Os países europeus fazem uma contribuição anual para o centro que é proporcional ao seu PIB – para o Brasil, o aporte seria de aproximadamente US\$ 100 milhões (R\$ 170 milhões). “Evidentemente não é isso que estamos negociando, o valor proposto está em torno de 10% desse valor”, diz Shellard. “Além disso, esse dinheiro que seria investido não viria do orçamento de ciência, ou seja, estaríamos agregando investimento em ciência no Brasil. É preciso ressaltar que estaremos investindo dinheiro em um laboratório que passa a ser nosso também.”

Para Novaes, o acordo não beneficiaria apenas o Brasil. “O tipo de ciência que se faz no Cern requer uma internacionalização enorme. O nosso experimento, por exemplo [CMS, Solenóide compacto de múons], envolve 39 países e 185 universidades, então a internacionalização ocorre de fato em cada um dos experimentos.”

Shellard destaca também a possibilidade de formação de engenheiros brasileiros, a disseminação pelo país da área de física de altas energias, “atualmente restrita a São Paulo e Rio de Janeiro”, e ainda a possibilidade de aproveitar o know-how para aceleradores brasileiros, como o do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O Brasil já participa dos quatro principais experimentos realizados no LHC (Atlas, Alice, CMS e LHCb), com cerca de 70 pesquisadores ligados a instituições brasileiras.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Ao final dessa semana, a comissão redigirá um relatório a ser encaminhado para o Ministério de Ciência e Tecnologia. Para o Brasil fazer parte do centro, é necessária aprovação do Congresso.

Mas os pesquisadores estão animados: “Eu estou muito otimista com o resultado desta semana, porque existe um interesse forte de ambas as partes. Há uma posição positiva do ministro de ciência e tecnologia brasileiro e há um interesse bastante claro do Cern em ampliar a quantidade de países que têm uma relação mais próxima. É muito difícil afirmar que no final dessa semana vamos estar com tudo pronto, mas certamente vamos estabelecer as bases de um possível acordo”, afirma Novaes.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasil_pode_fazer_parte_do_maior_laboratorio_de_ciencias_da_atualidade&edt=34&id=129406

Cidades 14/9/2010 - 08:11:00

Marinha faz atendimentos médicos em Barra do Garças

Apenas no primeiro dia foram realizados mais de 300 atendimentos à população.

Redação site TVCA



A cidade de Barra do Garças está recebendo a Marinha do Brasil em atendimentos da Ação Cívico-Social (ACISO). Apenas no primeiro dia foram realizados mais de 300 atendimentos à população por meio dos profissionais de saúde instalados nos Postos de Saúde Familiar de Vila Maria, Nova Barra e de Palmares além da Policlínica de São José, com atendimentos realizados das 7h às 17h, até sexta-feira (17).



Os médicos, dentistas e enfermeiros envolvidos na operação realizaram atendimentos preventivos e ambulatoriais, além de orientações sobre planejamento familiar, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, dependência química e profilaxia bucal.

A ação faz parte da Operação Presença II que consiste em Ações Cívico-Sociais voltadas à população carente, realizadas em parceria com a prefeitura municipal, e a cada semestre a Operação é realizada em uma cidade da jurisdição do Comando do 7º Distrito Naval, que é responsável pela área que abrange o Distrito Federal e os Estados de Goiás e Tocantins, além das áreas do rio Araguaia.

A cerimônia de encerramento das atividades ocorrerá na sexta-feira, às 9h, com a entrega da obra do C.M.E.F. Helena Esteves concluída à população de Barra do Garças, com a presença de autoridades locais, professores e funcionários do colégio.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=504599&p=2&Tipo=>

15/09/2010

00h11

Exames de rotina para detectar câncer de próstata trazem poucos benefícios

France Press

A adoção de exames de rotina em massa para a detecção de câncer de próstata tem pouco efeito sobre a taxa de mortalidade da doença e representa um risco de excesso de tratamento, alerta um estudo que será publicado na edição desta quarta-feira (15) no BMJ ("British Medical Journal").

Philipp Dahm, professor da Universidade da Flórida, acompanhou os resultados de seis experimentos nos quais populações masculinas ou foram submetidas a exames --tanto o digital retal, quanto o sanguíneo para detectar o antígeno relacionado ao câncer de próstata-- ou sequer foram examinadas.

Os exames de rotina tiveram um efeito desprezível na taxa de mortalidade desta doença e até mesmo na taxa de mortalidade total.

"Nossas descobertas sugerem que o impacto esperado em termos absolutos seria, no máximo, modesto", destaca o especialista no artigo.

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum de câncer em homens de todo o mundo, além do de pele. A doença é a segunda maior causa de morte por câncer em homens nos Estados Unidos depois dos tumores de pulmão.

A maior parte dos casos é detectada em homens na casa dos 60 anos.

Muitos países têm programas de exames de rotina para homens de meia idade, mas esta prática é controversa. Um dos problemas é que o exame para o chamado antígeno PSA, que está completando 20 anos, não consegue distinguir entre tumores de baixo risco e os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

agressivos, que normalmente são fatais.

Os níveis do antígeno também podem oscilar segundo fatores individuais e subir por causa de inflamações prostáticas.

Como efeito, especialistas que acompanham os exames sistemáticos discutem se o benefício de detectar homens que possam vir a desenvolver a doença compensa o risco potencial de submeter homens saudáveis ao excesso de diagnóstico e tratamento.

Em um estudo separado, também publicado no BMJ, cientistas descobriram que o nível do antígeno, encontrado entre homens na casa dos 60 anos, identifica aqueles com mais risco de desenvolver a doença.

Isto reduziria a necessidade de exames repetidos de PSA entre aqueles que são menos vulneráveis, afirmam os autores.

Outros que devem ser monitorados de perto são os homens jovens com histórico familiar de câncer de próstata ou que tenham apresentado um nível relativamente alto de PSA em exames iniciais.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=341823>

[Início](#)

PRODUTOS DE CARDIOLOGIA

Anvisa cria tabela contra cobranças abusivas

Do Jornal Folha de São Paulo

15/09/2010 08:05

Está disponível desde ontem no site da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) o primeiro banco de dados com informações e preços sobre cerca de 300 produtos de cardiologia comercializados no Brasil.

O banco de dados, criado em parceria com a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), tem como objetivo diminuir e evitar as distorções de preço praticadas no pagamento dos produtos.

Na área de cardiologia, por exemplo, há preços de cateteres, marcapassos, stents, válvulas etc. A diferença nos valores pagos chama a atenção: uma operadora de saúde pagou R\$ 7.500 por um stent, enquanto outra pagou R\$ 29.160 pelo mesmo produto -- 389% a mais.

Em outro caso, uma operadora pagou R\$ 6.200 por um cateter, enquanto outra operadora pagou R\$ 25.319. Nos Estados Unidos, o mesmo produto custa R\$ 3.613.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45823>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Início

ATENÇÃO

Estado alerta população para os cuidados com as meningites e esclarece ocorrências em Jaciara

Assessoria SES-MT

14/09/2010 12:43

A Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) alerta a população de Mato Grosso sobre os cuidados a serem tomados com as meningites e esclarece sobre as recentes notificações ocorridas no município de Jaciara (144 km ao Sul de Cuiabá).

O município de Jaciara registrou, no final de semana, dois casos positivos de meningite levando os pacientes a óbito, sendo duas crianças uma de nove meses e uma de nove anos. As crianças são moradoras do mesmo Bairro.

Equipes das vigilâncias epidemiológicas do município e do Estado tomaram todas as providências acordadas nos protocolos do Ministério da Saúde e do Estado de Mato Grosso, e estão no município deste o último domingo (12.09), onde já entraram em contato com as pessoas e familiares que tiveram contato com as vítimas da doença, e promoveram quimioprofilaxia.

Segundo o superintendente da Vigilância em Saúde do Estado, Oberdan Lira, “esse procedimento é executado nos casos das Meningites Meningocócicas e por Haemophilus, uma medida de enfrentamento às doenças no bloqueio, onde é administrado antibióticos específico para contatos íntimos do doente, quer ele tenha vindo a óbito quer não”.

Nesse caso os contatos íntimos se referem a pessoas que moram na mesma casa, ou que durmam no mesmo dormitório (como acontece nas famílias e em creches), convivam na mesma sala e durante o mesmo período de tempo (como acontece nas escolas).

Embora as meningites se manifestem durante o ano inteiro, segundo Oberdan Lira, não se pode dizer que as recentes ocorrências no município de Jaciara se tratem de surto. Equipes técnicas fazem os estudos epidemiológicos na Região.

MENINGITES – Existem vários tipos da doença, porém as que preocupam a Saúde Pública são as que provocam risco maior à saúde humana e podem até levar à morte, que são as meningites meningocócicas e haemophilus, transmitidas em contato de pessoa a pessoa por meio de saliva, respiração, tosse, beijos e até pelo simples ato de falar. A doença é uma infecção dos tecidos que envolvem o cérebro e a medula espinhal, também chamados de meninges

Já meningite viral não é transmissível. É uma infecção viral podendo ser causada pelos vírus do sarampo, da caxumba e até do herpes comum. Geralmente nas meningites virais a evolução é benigna, havendo melhora do quadro. As pessoas em contato íntimo



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

com pacientes portadores da meningite viral não precisam fazer uso de antibióticos para a prevenção.

Uma outra preocupação do Estado é com relação às crianças. Nesses casos os pais devem atualizar as vacinas BCG, tríplice viral e tetravalente, em crianças menores de cinco anos, na proteção da saúde de seus filhos, uma vez que 90% dos casos de meningite haemophilus ocorrem na faixa etária de três meses a quatro anos

SINTOMAS – Os principais sintomas das meningites, em crianças maiores de um ano e adultos, são: febre alta, vômitos em jato, dor de cabeça intensa, rigidez de nuca, prostração, convulsões e manifestações hemorrágicas subcutâneas (sangramento debaixo da pele). Esses sintomas devem ser observados todos, ou quase todos, ao mesmo tempo.

Em crianças com menos de um ano devem ser observados febre alta, irritabilidade e choro intenso e o abaulamento da fontanela (“moleira” alta). A recomendação é que, sempre que sejam identificados esses sintomas, seja procurada uma Unidade de Saúde mais próxima da moradia do doente que o encaminhará para os hospitais de referência no tratamento da infecção.

PREVENÇÃO – A principal medida de prevenção recomendada aos pais é a manutenção do calendário de vacinação das crianças atualizado. A vacina BCG protege as crianças das formas graves da tuberculose, como a meningite por tuberculose. A vacina tetravalente (difteria, tétano, coqueluche e haemophilus influenza B), evita que se tenha meningite por haemophilus, influenza B e a vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), confere a proteção a alguns tipos de vírus, sendo que a principal complicação da caxumba é a meningite.

Para crianças acima de um ano, adolescentes, jovens e os adultos os métodos de prevenção incluem evitar aglomerações, manter as casas e outros locais frequentados (escolas, creches, salas de reuniões, dentre outros) sempre bem ventilados e ensolarados e manter medidas de higiene pessoal (lavando constantemente as mãos, especialmente ao usar o banheiro e antes de se alimentar) e higiene do lar.

As meningites por haemophilus do tipo B podem ser prevenidas, ainda, por meio de vacina (aos 2,4 e 6 meses de idade), que está disponível na rede pública de saúde.

Já as meningites meningocócicas podem ser causadas por varios sorogrupos dessas bactérias (A, C, Y e W135). Estas só são indicadas em casos de surtos (caracterizado pela notificação de 3 ou 4 casos da doença do mesmo sorogrupo, na mesma semana) e após análise das Secretarias Municipais de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e do Ministério da Saúde.

DADOS – De acordo com dados parciais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) ocorreram, neste ano de 2010, de Janeiro até esta terça-feira (14.09) 27 casos confirmados de meningites, sendo 03 casos confirmados por meningite bacteriana, 03 casos por meningite viral, 02 casos por meningite haemophilus tipo B, 05 de outras etiologias da meningite, 10 casos de meningite não especificada e 02 casos por



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia). Os dois casos de Jaciara aguardam a especificação da tipologia da doença.

Durante todo o ano de 2009 foram notificados 230 casos de meningites, sendo 01 caso de meningite por tuberculose, 35 casos de meningite bacteriana, 41 casos de meningite viral, 11 casos de meningite por pneumocócicos, 22 casos de outras etiologias, 97 casos de meningites não especificadas e 21 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

No ano de 2008 foram notificados 263 casos de meningites, sendo 01 caso de meningite por tuberculose, 32 casos de meningite bacteriana, 76 casos de meningite viral, 18 casos de meningite por pneumocócicos, 23 casos de outras etiologias, 100 casos de meningites não especificadas e 08 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

ÓBITOS - Com relação aos óbitos neste ano de 2010, até o momento foram notificados 04 casos e os dois óbitos de Jaciara, que aguardam a especificação da tipologia da doença.

Em 2009, o total de óbitos notificados foi de 13 casos, sendo 06 casos de meningite bacteriana, 01 de meningite pneumocócica e 06 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

Já em 2008 o total de óbitos notificados foi de 07 casos, sendo 04 casos de meningite pneumocócica e 03 casos por doenças meningocócicas (meningite meningocócica e meningococemia).

De acordo com Oberdan Lira, estes casos estão dentro do número esperado uma vez que ocorreram nos vários municípios do Estado, mas a Secretaria de Saúde continua monitorando a doença, aplicando medidas de controle e divulgando, junto à população, métodos de prevenção”.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45787>

[Início](#)

BOA NOTÍCIA

Índice de subnutrição cai pela primeira vez em 15 anos

Circuito MT com informações Folha de São Paulo, BBC

14/09/2010 09:40

O número de pessoas subnutridas no mundo caiu de 1,023 bilhão para 925 milhões, segundo relatório divulgado hoje pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Segundo a organização, esta queda ocorre devido à retomada de crescimento econômico (principalmente nos países desenvolvidos) e a queda no preço de alimentos que ocorre desde meados de 2008.

"Ainda que tenha ocorrido um esperado declínio, o primeiro em 15 anos, quase 1 bilhão de subnutridos no mundo continua sendo um número alto demais e acima do objetivo estabelecido pelas metas do milênio, que era de reduzir pela metade o número de vítimas da fome no mundo até 2015", diz o relatório, apresentado na sede da FAO, em Roma.

As metas do milênio, estabelecidas pela ONU ao final do século passado, previam que a proporção de pessoas subnutridas caísse dos 20% do período 1990-1992 para 10% em 2015, não superando 400 milhões de pessoas.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45780>

» PLANTÃO GAZETA

14/09/2010 18:10

X Semana de Filosofia começa nesta quarta-feira

Começa nesta quarta-feira (15) a X Semana de Filosofia, cujo tema é Poder, Representação e Democracia. Organizado pelo departamento de Filosofia, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o evento será realizado no auditório do ICHS e no da Faculdade Administração e Ciências Contábeis (FAeCC). As atividades serão das 14h às 22h, e prosseguem até sexta-feira (17).

Para os organizadores, o eixo do evento é adequado ao momento político institucional em que vivemos, e demarca as linhas de pesquisa e os grupos de estudos do Departamento, a saber, Epistemologia, Ética, Estética, Lógica, Filosofia e Educação, Política, em suas várias particularidades. O evento pretende expor e discutir as pesquisas docentes e discentes de forma a contribuir para experiências acadêmicas e a propiciar uma relação direta com os fazeres típicos da academia – pesquisa, ensino e extensão.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=96331&UGID=7f26d45735820be9e84b1eb6941335bd&GED=6864&GEDDATA=2010-09-15>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Profissão veterinário

Da Redação

A Data - O dia do veterinário é comemorado em 9 de setembro. A data é referente ao decreto 23.133, assinado pelo ex-presidente Getúlio Vargas, que cria e normatiza a profissão. As primeiras escolas de veterinária surgiram em 1910.

Atuação - Após formado e registrado no Conselho Regional de Veterinária (CRV), o Médico Veterinário pode se dedicar ao estudo, prevenção e tratamento das doenças dos animais. O trabalho pode ser desenvolvido em animais domésticos, rebanhos de grande porte e na população silvestre.

O profissional também atua na qualidade da produção industrial, como do setor de laticínios e frigoríficos. A formação acadêmica ainda permite a realização de pesquisas na área de zoonoses.

Conforme dados do CRV de Mato Grosso, existem 1,9 mil profissionais registrados e, a cada ano, outros 150 buscam o registro.

Mercado - Atualmente, existem 1.922 empresas dos segmentos de prestação de serviços e agronegócio registradas no CRV de Mato Grosso. De acordo com a entidade, 126 pet shops, 22 empresas de venda de animais, 110 de revendas de produtos veterinários e 1.043 de produtos agropecuários estão instalados no Estado. Na agroindústria, 108 laticínios e 105 frigoríficos.

Metade dos estabelecimentos estão instalados em Cuiabá e Várzea Grande. As duas cidades têm 154 estabelecimentos do segmento de serviços veterinários como hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios. O restante das oportunidades está na região Norte (20%) e na região Sudeste (10%).

Dicas do profissional - Um bom médico veterinário precisa ter prazer em proteger a saúde de animais e pessoas. A afirmação é do médico, especializado em defesa sanitária animal, Verton Silva Marques. Ele explica que as pessoas procuram o curso porque gostam de animais e depois descobrem um grande "leque" de possibilidades de atuação. O primeiro passo para o sucesso na profissão é escolher uma instituição de qualidade, com professores reconhecidos. No Estado, existem 3 universidades. Duas delas estão em Cuiabá, é a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Universidade de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Cuiabá (Unic). O curso também está disponível no campus da UFMT em Sinop.

A formação é concluída em 5 anos e tem uma grade curricular extensa, devido as inúmeras espécies que são estudadas. Além da atuação médica, os veterinários trabalham na área de produção e segundo Verton, estão presentes na vida das pessoas desde o café da manhã até o jantar. Eles atuam na rotina de produção e garantem que alimentos contaminados com microorganismos não cheguem à mesa do brasileiro.

Outra função importante é a farmácia veterinária. Os estabelecimentos de revenda de produtos são obrigados a contratar um profissional, o que não costuma ser feito. A ausência acaba resultado em ações irresponsáveis como a venda de produtos de uso animal para jovens consumirem como anabolizantes.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=270701&codcaderno=19&GED=6864&GEDDA=2010-09-15&UGID=1626c87de9458188b27d8b0400abc5a3>

CONTRA DENGUE

Cuiabá vai usar novo larvicida

Caroline Lanhi

Da Redação

A partir de segunda-feira (20) o combate a dengue será realizado com um novo tipo de larvicida em Cuiabá. Os 320 agentes de saúde que percorrem 255 mil imóveis da Capital recebem um curso de capacitação e atualização durante toda essa semana para dar início a nova forma de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

A utilização do novo produto, o Diflubenzuron, foi recomendada pelo Ministério da Saúde, já que o larvicida anterior era utilizado em Mato Grosso há cerca de 10 anos, o que pode fazer com que o mosquito se torne resistente à substância. Para o coordenador do programa municipal de combate à dengue, Fábio Henrique Oliveira, Diflubenzuron é um produto tão moderno que será utilizado em quantidades bem menores. Além da Capital, Várzea Grande também vai usar o produto.

Oliveira garante que, além de ser mais eficiente, o novo



larvicida é menos prejudicial à saúde dos agentes, pois não é bioacumulativo, ou seja, altamente degradável no organismo humano. Para não repetir os números registrados entre os anos de 2009 e 2010, o coordenador do programa afirma que a Secretaria de Saúde está fechando parcerias com as secretarias municipais de infraestrutura e meio ambiente para a retirada do lixo acumulado neste período da seca - situação agravada pela crise na coleta pela qual a Capital passou nos últimos meses.

A partir do dia 25 de setembro, dia "D" de combate à dengue, a promessa é que pás-carregadeiras e tombadeiras sejam utilizadas para a remoção dos bolsões de lixo formados em terrenos baldios. Oliveira afirma ainda que a secretaria já providenciou a renovação da liminar que permite que os agentes da prefeitura entrem em casas e terrenos abandonados para efetivar a limpeza. Para completar, serão retomados os mutirões de limpeza.

Risco - No início deste mês o Ministério da Saúde emitiu um alerta sobre os 10 estados que devem enfrentar epidemia de dengue no verão 2010/2011. Apesar de Mato Grosso estar nesse grupo, Fábio Henrique explica que a expectativa é que em 2011 Cuiabá apresente números de casos reduzidos se comparado a esse ano. "De 2009 para cá reduzimos 43% dos casos e pretendemos reduzir ainda mais. Sempre depois de um pico os números tendem a reduzir devido a massificação das ações. E agora vamos qualificar também os professores da rede pública municipal".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=270690&codcaderno=19&GED=6864&GEDDA=2010-09-15&UGID=339308ac794472c412ddffa2fb5a32f4>

JACIARA

Trabalhador fica ferido gravemente em incêndio

Da Redação

Um colaborador da Usina Pantanal de Açúcar e Álcool está gravemente ferido devido a um incêndio que aconteceu na lavoura em Jaciara (144 km ao sul da Capital). Os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

responsáveis pela empresa afirmam que o fogo foi criminoso, pois ocorreu em 5 lugares diferentes na lavoura e em áreas que tiveram atuação de máquinas, ou seja, onde não houve necessidade de queimar a cana-de-açúcar para a colheita. A Polícia Civil do município investiga o caso.

O motorista Clesson José da Silva dos Santos, 27, foi queimado na manhã do dia 11 de setembro enquanto combatia as chamas no canavial na fazenda Santa Matilde 1. Segundo informações de um comunicado enviado ontem à imprensa, ele não conseguiu sair de um caminhão-pipa que dirigia. Após o incidente, Santos foi transferido para Cuiabá.

Como estava ventando muito, foi ordenada a retirada dos caminhões-pipas e dos funcionários do local. O tempo não foi o suficiente para a saída ilesa do motorista. "Além de destruir 180 hectares de cana, o fogo se propagou através da palhada de talhões adjacentes, onde havia sido realizada a colheita de cana crua mecanizada. Para evitar que o incêndio avançasse ainda mais, foi iniciada a abertura de aceiros, por onde seria realizado o contra-fogo, única possibilidade de se deter as chamas", cita a nota.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=270688&codcaderno=19&GED=6864&GEDDA=2010-09-15&UGID=9691ebec6768440ebf2c2723f696c179>

TRABALHO ESCRAVO

ONU acusa impunidade

Trabalho do Brasil é reconhecido, mas relatório ressalta ser preciso melhorar

Gilberto Costa

Brasília-ABr

Um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece a atuação do governo brasileiro no combate ao trabalho escravo, especialmente empreendido pelos grupos de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego. O documento, no entanto, aponta a necessidade de melhorar a atuação dos três níveis de governo, principalmente dos municípios, e recomenda a alteração da legislação para aumentar a pena de quem explora e faz a intermediação do trabalho escravo.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

"Essas ações exemplares [de combate ao trabalho escravo] tendem a ficar ofuscadas sem ação urgente no sentido de acabar com a impunidade de que desfrutam os fazendeiros, empresas locais e internacionais e alguns intermediários, conhecidos como gatos, que usam trabalho escravo. Pois enquanto tem sido possível obter êxito com penalidades cíveis [multas], ainda falta aplicar penalidades criminais [prisão]", descreve o texto.

Segundo o relatório, o questionamento sobre a competência jurídica para julgar esses crimes e a demora do sistema judicial "frequentemente resultam na prescrição dos crimes e os perpetradores ficam impunes". O documento ainda aponta que quando o crime é "cometido por um réu primário tem sido comum a punição com sentenças suaves, como prisão domiciliar ou serviços comunitários".

O texto ainda assinala que apesar de já haver decisão, há quatro anos, do Supremo Tribunal Federal (STF) de que a competência para julgar crimes de trabalho escravo é da Justiça Federal, nem sempre a determinação é seguida. Pede que sejam cumpridas integralmente "as recomendações da Comissão de Direitos Humanos no sentido de levar todas as violações sérias de direitos humanos para tribunais federais".

O relatório foi apresentado ontem no Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra (Suíça), e é assinado pela relatora especial sobre Formas Contemporâneas de Escravidão, Gulnara Shahinian.

No relatório, Shahinian propõe cerca de 30 recomendações ao Estado brasileiro, entre elas a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 438/2001, que prevê o confisco de terras onde houver trabalho escravo. Em maio último, quando a relatora esteve no Brasil, o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), recebeu um abaixo-assinado pedindo a aprovação da proposta que tramita há nove anos.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=270658&codcaderno=8&GED=6864&GEDDATA=2010-09-15&UGID=d10de508da42bb9a914e4219c9ed2d34>

MENOS FOME NO PLANETA

Número de famintos tem queda no mundo



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Expectativa da FAO é que haja mais avanços este ano caso haja uma redução nos preços internacionais dos alimentos

Londres

AE

A estimativa de famintos no mundo caiu pela primeira vez em 15 anos, mas o recente aumento nos preços da comida pode pôr em risco as metas para o desenvolvimento no mundo, informou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), nesta terça-feira. O número de pessoas cronicamente desnutridas no mundo caiu para 925 milhões, em 2010. O número é 9,6% inferior ao registrado em 2009, de 1,023 bilhão de famintos.

A FAO informou que isso foi obtido pela melhoria na economia mundial e pela queda nos preços internacionais de alimentos. O maior avanço ocorreu na região da Ásia e do Pacífico, onde o número de cronicamente famintos caiu 12%, para 578 milhões em 2010, segundo a entidade. Ainda que esta região concentre ainda o maior número de famintos do mundo, o desenvolvimento econômico na Índia e na China, que representam 40% do total do avanço na área, tem sido o principal fator a impulsionar a queda nos níveis da fome global. A FAO espera que o número melhore ainda mais este ano.

Ainda assim, o número de pessoas vivendo sem comida suficiente permanece "inaceitavelmente alto", em parte pelas crises econômica e de alimentos ocorridas em 2008 e 2009, nota a FAO. A produção recorde de cereais reduziu os preços, em comparação com os picos de dois anos atrás, quando uma explosão nos preços causou distúrbios em vários países. O recente aumento nos preços, porém, caso permaneça, irá criar mais obstáculos para a redução da fome, alertou a FAO.

Os preços dos alimentos subiram para seu nível mais alto em dois anos no mês passado, saltando 5% em agosto, por causa de um forte aumento nos preços do trigo, segundo dados da FAO. Isso gera o temor de que pessoas nos países mais pobres sofram. Um caso recente foi a alta de 30% no pão em Moçambique, que gerou protestos durante os quais



sete pessoas morreram e mais de 200 se feriram.

O índice de preços de alimentos da FAO esteve em média em 176 pontos em agosto, quase nove pontos acima de julho. O índice chegou a sua máxima desde setembro de 2008, mas 38% abaixo de seu pico em junho daquele ano. Apesar dos avanços em alguns países, a fome no mundo em desenvolvimento aumentou em geral, em comparação com 1990-92, quando o número de famintos nesses países totalizava 827 milhões, comparados com 906 milhões de 2010.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=270662&codcaderno=5&GED=6864&GEDDATA=2010-09-15&UGID=b60c56fecb9de0d01ea1b599486120f6>

Internacional

Química em piscinas indoor pode aumentar risco de câncer

14/09/2010 - 23h36

Terra

Estudo realizado por organizações sanitárias espanholas e pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos aponta que nadar em piscinas localizadas em ginásios fechados que possuem muito cloro em sua água pode causar problemas respiratórios e induzir à genotoxicidade (prejuízo no DNA que pode levar ao câncer). As informações são do site ScienceDaily.

O estudo também diz que os benefícios que a natação traz ao corpo humano podem ser mantidos desde que se diminuam os níveis de produtos químicos na água. É a primeira pesquisa existente que trata de genotoxicidade exposta em praticantes do esporte.

A desinfecção da água via produtos químicos forma reações entre os desinfetantes, como o cloro, e materiais orgânicos levados pelo homem como urina e células da pele. Exemplos de água de duas piscinas foram coletados para a pesquisa: um com cloro, um com bromo. Também foram estudadas as mudanças na genotoxicidade e na respiração em nadadores que utilizaram a piscina com cloro.

Os efeitos que podem causar câncer foram encontrados em todos os nadadores, após nadarem por 40 minutos na piscina com cloro. A questão da



piscina ser fechada importa pois a respiração dos nadadores após saírem da água deixa partículas da mistura contaminada no ar, ficando concentrada no ambiente.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=343695>

Política

Análise das contas de Juruena gera debate sobre a qualidade dos investimentos públicos

14/09/2010 - 18h25

Da Redação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso emitiu parecer prévio contrário à aprovação das contas anuais de governo, exercício de 2009, da Prefeitura Municipal de Juruena, gestão do prefeito Bernardo Crozetta. O relator do processo, conselheiro Antonio Joaquim, assinalou que entre diversas irregularidades apontadas pelos auditores da 1ª Secretaria de Controle Externo, duas falhas de natureza gravíssima merece destaque: investimento de apenas 9.33% em saúde (mínimo constitucional é de 15%) e transferência de recursos para a Câmara dos Vereadores acima do permitido por lei, que é de no máximo 8% da receita do município. As contas foram julgadas na sessão plenária desta terça-feira, 14/09.

A votação das contas de governo de Juruena provocaram debate sobre um fato singular, mas que na opinião do conselheiro relator força a uma reflexão sobre o modelo brasileiro de destinação de recursos, centrado na obrigatoriedade de investimentos mínimos. É que embora não tenha investido o mínimo de 15% da receita em saúde, o município Juruena apresentou indicadores superiores à média nacional tanto na área de saúde quanto de educação. Esse fato, para os conselheiros Antonio Joaquim e José Carlos Novelli, demonstra que a qualidade do investimento garante mais resultados que a quantidade de recursos ou o cumprimento das obrigações e limites legais e constitucionais.

Os dois conselheiros lembraram de processos anteriores já julgados, como por exemplo um em que ficou demonstrado investimentos na ordem de 30% em saúde, mas que revelou a existência de um quadro desolador nessa área, com indicadores bem inferiores à média nacional. Da mesma forma, um outro processo em que o prefeito investiu um percentual menor que o constitucional na área da saúde, porém reforçando com a diferença investimentos na área de saneamento básico. "A legislação, no entanto,



determina a obrigatoriedade do cumprimento dos preceitos constitucionais", ponderou Antonio Joaquim, ao justificar o voto pelo parecer prévio contrário.

Além disso, ressaltou o conselheiro, o prefeito Bernardo Crozetta é reincidente nessa irregularidade, pois teve as contas anuais de 2008 rejeitadas por ter investido 14.67% na área da saúde. "Temos que observar as demais irregularidades existentes nas contas anuais", acrescentou o relator.

As contas foram rejeitadas por unanimidade, em consonância com a manifestação do Ministério Público de Contas. Cópia do processo será remetido para o Ministério Público Estadual, para as providências que a instituição julgar cabíveis. Por serem contas anuais de governo, a análise conclusiva será feita pela Câmara dos Vereadores (o TCE julga em definitivo as contas de gestão, ou seja, a execução financeira e orçamentária).

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=343707>

Cidades

Assistência Social discute estratégias para incentivar desenvolvimento social

14/09/2010 - 17h43

Da Redação

Gerentes e técnicos que trabalham nos CRAS - Centros de Referência da Assistência Social da Prefeitura de Cuiabá participaram nesta terça-feira (14-09) de encontro com a finalidade de discutir novas estratégias que mobilizem os usuários da assistência social em cursos e capacitações realizadas nas unidades.

O encontro, organizado pela Diretoria de Gestão do Serviço Social de Proteção Básica da SMASDH, reuniu cerca de 50 servidores, representantes dos 13 CRAS de Cuiabá.

O secretário Jader de Moraes falou aos servidores sobre as dificuldades da equipe técnica para garantir a realização dos serviços - mesmo com orçamento previsto em 2009 para atender apenas cinco CRAS -, e que hoje, pontuou, precisa atender um total de 13 unidades similares instaladas nos bairros mais carentes.

"Trabalhamos com um orçamento muito apertado, levando-se em conta o aumento da demanda e as metas ousadas desta administração para Cuiabá.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Não recebemos nenhum incentivo ou parceria do Governo do Estado para a realização dos trabalhos nos CRAS da Capital. Ainda assim, registramos grande avanço, com a instalação de novos postos de serviços e abertura de turmas de formação profissional em todas as unidades CRAS de Cuiabá”.

Outro tema discutido nesse encontro foi em relação à dificuldade dos técnicos para mobilizar os usuários das comunidades na busca pelos seus direitos e deveres.

“Um dos grandes desafios da assistência social, neste momento, é fazer o usuário buscar seus direitos e tomar consciência dos seus deveres”, informou a palestrante do Departamento de Políticas Sociais da secretaria, Roseemilia G. de Arruda Guimarães.

“O usuário quer receber o benefício de programas como o ‘Bolsa Família’, PETI ou BPC (Benefício de Prestação Continuada); entretanto, não quer participar de cursos de formação de mão de obra ou qualificação profissional que podem garantir melhoria, tanto de empregabilidade como na renda das famílias”.

A palestrante discorreu ainda sobre o esforço e trabalho realizado nas comunidades para evitar o “assistencialismo paternal”, ‘em detrimento de uma ação coordenada para alavancar o desenvolvimento social’.

“Uma das opções estratégicas é uma maior interação com toda a rede sócio-assistencial, como Posto de Saúde da Família, igrejas, clubes de Serviços, instituições de ensino, etc. Uma ação coordenada com a rede para conscientizar o usuário sobre os serviços e benefícios que todo cidadão, em situação de vulnerabilidade social, tem direito. E, conseqüentemente, sua responsabilidade para buscar alternativas que possam ajudá-lo a melhorar de vida”, encerrou a assistente.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=343700>

Governo vai investir em pesquisa para reduzir infecções hospitalares

Notícias - Nacionais

Qua, 15 de Setembro de 2010 07:49

Edital publicado ontem (14) no Diário Oficial da União visa a apoiar a realização de pesquisas que contribuam para ampliar o conhecimento acerca de infecções hospitalares nos serviços de saúde no Brasil. O



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério da Saúde esperam com isso mapear a incidência de infecções e reduzir as taxas de mortalidade e os custos por infecções hospitalares.

A data limite para submissão dos projetos é 18 de outubro. A proposta deverá se configurar como inquérito epidemiológico de âmbito nacional, descritivo e observacional, realizado em uma amostra de instituições hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) e da saúde suplementar até 200 leitos.

A amostra deverá ser representativa de cada uma das cinco regiões brasileiras. Será apoiada uma única proposta, financiada por R\$ 3 milhões. Metade dos recursos virá do Fundo Nacional de Saúde e os outros 50%, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/fundos setoriais. Os fundos setoriais de Ciência e Tecnologia financiam os projetos de pesquisa.

Os interessados devem encaminhar as inscrições ao CNPq exclusivamente pela internet. A divulgação dos resultados está prevista para ocorrer a partir de 22 de novembro. Mais informações podem ser obtidas no endereço www.cnpq.br/editais/ct/2010/040.htm.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105404-governo-vai-investir-em-pesquisa-para-reduzir-infeccoes-hospitalares.html>

TAC da saúde descumprido gera multa de R\$ 1,5milhões a ex-secretária de saúde de Nova Friburgo-RJ.

Ex-prefeita e ex-secretária devem R\$ 4,5 milhão por descumprimento de TAC

A pedido do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP/RJ), a Justiça Federal determinou a intimação do prefeito de Nova Friburgo, Heródoto Bento de Mello, para comprovar que regularizou o Sistema Único de Saúde (SUS) local, como previa um termo de ajustamento de conduta



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

(TAC) firmado em 2007, na gestão anterior. Os procuradores e promotores também requereram que a Justiça intime o novo secretário de Saúde, Egídio Azevedo, para a mesma finalidade.

O MPF e o MP/RJ já executaram multa pessoal de R\$ 5 mil por dia contra a ex-prefeita de Nova Friburgo, Saudade Braga, e a ex-secretária de saúde, Jamila Calil, por descumprirem cláusulas do TAC. Ao todo, eles estão cobrando quase R\$ 1,5 milhão da ex-secretária de Saúde e quase R\$ 3 milhões da ex-prefeita, por terem descumprido obrigações do TAC enquanto estiveram à frente da administração municipal, ou seja, até março e dezembro de 2008, respectivamente.

O TAC exige pontualidade na prestação de contas dos gastos, fortalecimento do sistema de controle social do SUS, licitações para a contratação de prestadores de serviços e implantação do Fundo Municipal de Saúde, entre outros deveres.

(Processo nº 2005.51.05.001588-2).

Fonte: MPF/RJ, 14/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2789>

Poder da CGU fiscalizar municípios é questionado no Supremo Tribunal Federal.

Possibilidade da CGU fiscalizar municípios será analisada pelo Plenário do STF

A possibilidade de a Controladoria Geral da União (CGU) fiscalizar repasses federais a um município brasileiro, tema em debate no Recurso em Mandado de Segurança (RMS) 25943, será analisado pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Por considerar que existe questionamento sobre a constitucionalidade dos atos do órgão federal, a Primeira Turma decidiu, na sessão desta terça-feira (14), levar a matéria para deliberação do colegiado maior.

Consta nos autos que o município de São Francisco do Conde, no litoral baiano, foi sorteado pela CGU para sofrer fiscalização. De acordo com Antonio Carlos Vasconcelos Calmon, ex-prefeito do município e autor do recurso, mesmo sem indicar o aporte de recursos federais, a CGU solicitou ao município que disponibilizasse documentos, faturas e notas fiscais, além de guias de recolhimento



Saúde em Foco



previdenciário.

Considerando abusiva a fiscalização, o município recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Depois de ter o mandado de segurança negado por aquela corte, o ex-prefeito ajuizou o recurso no Supremo, questionando a decisão do STJ e dos atos da CGU.

Competência

Para o ex-prefeito, a CGU – órgão central de controle interno do poder federal – teria usurpado a competência da câmara municipal e da corte de contas estadual. Isso porque a controladoria não poderia realizar fiscalização ou auditoria em outro ente da federação – no caso o município –, sob pena de desrespeitar o princípio da autonomia federativa.

Além disso, sustenta o ex-prefeito, o artigo 71, inciso VI, da Constituição Federal, é explícito em conferir essa prerrogativa ao Tribunal de Contas. A Constituição diz que compete ao poder legislativo de cada ente, com auxílio do tribunal de contas, fiscalizar o repasse e o emprego de verbas públicas federais, sustenta. “Havendo verbas federais, a competência seria do Tribunal de Contas da União”, diz o ex-prefeito.

Matéria constitucional

Foi a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha quem levantou a questão sobre a existência de matéria constitucional em debate. Segundo ela, o recurso trataria da constitucionalidade ou não das ações da CGU nos municípios, “o que afeta não apenas uma matéria constitucional, eu diria, mais periférica, mas o coração da federação”. O ministro Marco Aurélio concordou. Além disso, diante do fato de ser o primeiro caso sobre o tema na Corte, e a possibilidade de haver repetição de recursos nesse sentido, o ministro disse achar conveniente a matéria ser julgada no colegiado maior.

O relator do recurso, ministro Ricardo Lewandowski, também assentiu. “Há questões constitucionais envolvidas ou que podem ser suscitadas”, arrematou o ministro. Com a decisão, o caso será analisado pelo Plenário da Corte, ainda sem data prevista para julgamento.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Fonte: STF, 14/09/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2790>

Médico não responde por gravidez após procedimento de laqueadura.

A 4ª Câmara de Direito Civil do Tribunal de Justiça confirmou sentença da Comarca de Timbó, que julgou improcedente o pedido de indenização por danos morais ajuizado por Rita Tilch Kannenberg contra o médico Eduardo Muller.

Segundo os autos, Rita foi submetida voluntariamente a cirurgia de laqueadura de trompas, após o nascimento de seu quinto filho. Passados alguns meses, a mulher descobriu estar grávida novamente, fato que lhe causou desespero. Rita alegou que o médico agiu com negligência, e acrescentou que, ante o avanço da medicina, não se pode mais considerar a laqueadura como procedimento de resultado incerto.

Em sua resposta, Eduardo afirmou que alertou a paciente sobre o risco de insucesso do procedimento. Alegou também que, muito embora haja realizado a intervenção cirúrgica adequadamente, ainda não existem métodos anticoncepcionais infalíveis. Inconformada com a decisão de origem, Rita apelou para o TJ. Sustentou que houve falha médica no procedimento, o que resultou numa gravidez indesejada.

“(…) nesses tipos de procedimento, o encargo assumido pelo médico consiste em obrigação de meio - não de resultado - exsurgindo o dever de indenizar apenas quando comprovada negligência, imprudência ou imperícia na intervenção médica realizada, o que, na hipótese, não ocorreu”, afirmou o relator da matéria, desembargador Eládio Torret Rocha. A decisão da Câmara foi unânime. (Apelação Cível n. 2008.016333-7)

Fonte: TJ/SC, 14/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2791>

Multa aplicada a farmacêutico que captava receita de outras farmácias para a sua é anulada no Rio de Janeiro.

A 6ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região manteve decisão da primeira instância que anulou advertência do Conselho Regional de Farmácia (CRF)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

do Rio de Janeiro, aplicada contra um farmacêutico, uma vez que documentos apresentados pelo próprio Conselho mostravam que, de fato, ele não cometeu a infração da qual foi acusado. O relator do caso é o juiz convocado Leopoldo Muylaert.

O CRF-RJ entrou com um processo ético administrativo contra um dono de farmácia, sob a alegação de ter sido constatado pela fiscalização que ele intermediava a captação de receitas de manipulação de outra farmácia para a sua, o que é proibido pela Anvisa. Tal processo resultou em pena de advertência por escrito. Ele alegou, em sua defesa, que não houve ato antiético profissional, pois não praticava a intermediação, e que só tem ligação com a farmácia da qual é proprietário.

De acordo com informações do processo, a própria certidão do Conselho Regional de farmácia mostraria que ele não exercia responsabilidade técnica em qualquer outra farmácia, a não ser a sua, o que configuraria um “erro crasso constante da fundamentação da pena”, no entendimento do juiz federal convocado Leopoldo Muylaert.

Ainda em primeira instância, chegou a ser designada uma audiência de conciliação, no entanto, o CRF não compareceu.

O Código de Ética da Profissão Farmacêutica, estabelece como dever do farmacêutico, “abster-se da prática de atos que impliquem mercantilismo ou má conceituação da farmácia”. Já a Resolução RDC nº 33/2000, da Anvisa, veda “a captação de receitas contendo prescrições magistrais e oficinais em drogarias, ervanárias e postos de medicamentos, ainda que em filiais da mesma empresas, bem como a intermediação entre empresas”.

Proc.: 2007.51.01.022893-0

Fonte: TRF/2a. Região, 14/09/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2792>

Saúde - 14/09/2010 | 19h17m

Paralisia Cerebral: alerta para a prevenção

Paralisia cerebral é uma lesão de uma ou mais partes do cérebro, provocada muitas vezes pela falta de oxigenação das células cerebrais. Acontece durante a gestação, no momento do parto ou após o nascimento, ainda no processo de amadurecimento do cérebro da criança. A especialista em ortopedia Ana Paula Tedesco, do Instituto de Neuro-ortopedia, de Caxias do Sul, vem desenvolvendo um importante papel no estudo e tratamento desta doença.

A prevenção, segundo a médica, é um fator fundamental e desconhecido da maioria das gestantes. “O problema todo está nisso. As pessoas acham que tudo vem da genética quando, no entanto, grande parte dos casos de paralisia



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

poderiam ser evitados”, explica a especialista. Referente ao tratamento, a Dra. Ana Paula vê o presente com esperança. “Hoje conseguimos recuperar muitos pacientes, torná-los hábeis para a comunicação, a movimentação. Isso se deve ao avanço tecnológico e à desmistificação desta doença”, completa.

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia/298942/Paralisia-Cerebral-alerta-para-a-preven%E7%E3o-->

PERIGO NO SUL

Meningite assusta Jaciara

Casos do tipo mais grave da doença, ainda sob investigação, já causaram o óbito de um bebê e a morte cerebral de menina

ALECY ALVES

Da Reportagem

Três casos de meningite supostamente do tipo meningocócica, a mais contagiosa e letal forma da doença, está levando pânico à população de Jaciara, especialmente aos moradores do bairro Planalto, onde está registrado o foco da doença.

No sábado, dia 11, um menino de apenas 9 meses morreu no hospital da cidade. Na madrugada de domingo, a pequena Ana Vitória, de 9 anos, teve de ser transferida para uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Capital, em estado grave.

Ontem, os médicos comunicaram à família que o caso de Ana Vitória é irreversível. A menina estaria com morte cerebral e seus rins começaram a paralisar, segundo informações da mãe, dona Maria José Trajano da Silva.

A adolescente Geovana Alves Giaretta, 17 anos, prima e vizinha de Ana Vitória, também apresentou sintomas similares ao da meningite e teve de ser medicada duas vezes no pronto-socorro local, nos últimos dois dias.

A mãe dela, Laura Aparecida Alves Oliveira, contou que a filha apresentou febre alta, dor de cabeça e náusea. Anteontem, quando recorreu pela segunda



Prefeitura faz palestra em escolas e creches. SES diz que equipe investiga situação e já fez profilaxia



Saúde em Foco



vez ao pronto-atendimento médico municipal, Geovana foi recebida por profissionais que usavam máscaras.

Além disso, disse, a passagem dos pacientes e servidores que não faziam parte do procedimento teve de ser desviada para o lado oposto. Geovana permaneceu isolada em um leito durante quatro horas e, depois foi liberada.

Preocupada com os riscos de agravamento do quadro de saúde da filha, Laura reclamou da demora em fazer o exame mais comum da meningite, que é a punção lombar, que consiste na retirada de líquido na medula espinhal.

No entendimento da mãe, se no ambiente hospitalar foram adotadas medidas de prevenção tão rigorosas para os trabalhadores e pacientes, seria porque a filha está em risco, assim como outras pessoas com as quais ela tem convivência direta.

Em Cuiabá, o superintendente de Vigilância em Saúde, Oberdan Ferreira Cotinho Lira, informou que uma equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde (SES) seguiu para Jaciara a fim de levantar informações e analisar a situação in loco.

De acordo com o Oderban Lira, no fim de semana, técnicos do escritório regional da SES sediado em Rondonópolis atuaram na quimioprofilaxia, o procedimento que consiste na oferta de medicamento aos familiares e outras pessoas que tinham convivência próxima coma as vítimas.

O secretário municipal de Saúde, Regin Campos de Oliveira, informou que familiares, professores e colegas de sala da Ana Vitória já receberam as duas doses do medicamento de bloqueio da doença. Laura e a filha Geovana confirmaram o recebimento da medicação.

Conforme Oliveira, foi o pavor da população que levou a prefeitura a decidir pela realização de palestras em todas as escolas e creches orientando os moradores sobre os riscos e as formas de transmissão da doença. Jaciara está localizada na região sul de Mato Grosso, a 150 quilômetros de Cuiabá, e tem pouco mais de 25 mil moradores.

EFEITOS – A meningite meningocócica é uma doença provocada pela bactéria “neisseria meningitidis” que, quando entra no sangue ou fluido espinhal, dá origem a uma infecção sistêmica. É frequentemente uma doença séria que pode ter início em sintomas como febre, dor de cabeça e evoluir drasticamente em poucas horas para uma morte por coma cerebral.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=379108>



Chove no oeste e umidade aumenta

CAROLINA HOLLAND

Da Reportagem

O dia foi nublado, com vento e, mesmo com a possibilidade de chuva de 80% do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Cuiabá teve ontem mais um dia de estiagem.

No entanto, mesmo sem chuva, a umidade relativa do ar voltou a ficar na casa dos 60%, nível adequado para a saúde humana, depois de dois meses abaixo do ideal.

Mas, se na Capital a seca continua, ontem choveu em três municípios mato-grossenses. Em Comodoro, Vila Bela da Santíssima Trindade e Cáceres cidades do oeste do Estado, choveu 2mm, 10mm e 8mm, respectivamente. Mesmo não sendo suficiente para diminuir os efeitos da seca, a qualidade do ar melhorou nessas localidades.

Para Cuiabá, infelizmente a previsão do tempo para os próximos dias não é muito animadora. De acordo com o Cptec, não há previsão de chuva para a Capital até a próxima semana.

O 9º Distrito de Meteorologia (Dismet) também prevê que não deve chover na cidade pelos próximos três dias. Conforme os dois institutos, as temperaturas vão continuar acima dos 35°C. Não chove em Cuiabá há 61 dias, de acordo com o Dismet.

A chuva é aguardada com grande expectativa pela população cuiabana porque a cidade está coberta por fumaça proveniente das queimadas há semanas. A situação piorou nos últimos dias por conta de um incêndio no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães que demorou dias para ser controlado. Mas, ainda assim, diversos pontos do Estado continuam em chamas.

Para esta quarta-feira, conforme o 9º Dismet, há previsão de chuva para o município de Alto Paraguai, no médio norte de Mato Grosso. Na região oeste, a previsão é de chuva fraca em áreas isoladas. No restante do Estado, o tempo fica claro a parcialmente nublado com névoa seca.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=379109>

SAÚDE



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Exame aponta que Lucas R. Verde tem vetor que transmite malária

Fonte: Assessoria com Só Notícias

O Rio Verde, Parque dos Buritis, Matas com árvores altas, clima quente e úmido, cultura de soja, milho e arroz, pecuária e suinocultura são características para que Lucas do Rio Verde que favoreça o desenvolvimento do mosquito transmissor da doença. De 22 ao dia 26 de março deste ano foi realizado no município a captura de mosquitos para identificar possíveis vetores de doenças, no Recanto dos Macucos, Bairro Pioneiro e Parque dos Buritis. Exames do laboratório de entomologia apontam que foram encontrados 14 Espécies diferentes, somente no Parque dos Buritis que fica bem no centro da cidade foram encontradas 13 delas.

Essa descoberta gerou grande preocupação para a vigilância de saúde pois, dentre as espécies, estão o Anopheles Darlingi, transmissor da malária, Sabethes SP e Coquilettidia transmissores da febre amarela, e podem atacar o homem a qualquer hora do dia. A Vigilância em Saúde alerta para que a população se atente para a vacinação contra febre amarela disponível em todas as unidades de saúde da família. Todas as pessoas devem se vacinar contra a febre amarela, a vacina tem validade de 10 anos devendo após esse período revacinar-se. A vigilância além de realizar um trabalho de educação e saúde orientando a população também monitora as áreas endêmicas. Lucas teve cerca de 4 mortes por malária este ano.

Cuidados gerais de prevenção: uso de repelentes, uso de telas em janela, mosquiteiro. Aparecendo algum sintoma como febre, dor no corpo, dor retrocular (dor nos olhos), prurido cutâneo (coceira pelo corpo), dor na nuca. Qualquer dúvida procure a sua unidade de saúde.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/112665/exame-aponta-que-lucas-r.-verde-tem-vetor-que-transmite-malaria>